



## **Márcia Aparecida Amador Mascia (Repositório 2023)**

Tipo	Periódico
Título	ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER-SABER E A CONSTRUÇÃO DA VERDADE NOS DOCUMENTOS CURRICULARES: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.
Autores	
Autor (es) USF	CAIRES, Tatiane Priscilla; MASCIA, Márcia A. Amador
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação
DOI	<a href="https://doi.org/10.52641/cadcajv8i1.80">https://doi.org/10.52641/cadcajv8i1.80</a>
Assunto (palavras chaves)	Educação Infantil. Relações de poder-saber. BNCC. Documentos curriculares.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: CADERNOS CAJUÍNA. ISSN: 2448-0916 Volume/Número/Paginação/Ano: v.8, p.1 - 21, 2023. A4
Data da publicação	2023-04-04
Formato da produção	digital: digital <a href="https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/80">https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/80</a>
Resumo	Este artigo tem como objetivo compreender como as relações de poder-saber e os regimes de verdade que transitam na Base Nacional Comum Curricular sobre a Educação Infantil e no Projeto Político Pedagógico de uma escola infantil pública constituem as subjetividades das crianças. A escola está localizada em uma cidade da região metropolitana do estado de São Paulo e atende crianças de seis meses a cinco anos e onze meses de idade. O referencial teórico está pautado em Michel Foucault, Gilles Deleuze e Félix Guattari, com contribuições de outros autores destas mesmas abordagens. A discussão é iniciada a partir da análise discursiva de ambos os documentos e sugere a sintetização das experiências infantis a uma política reducionista, cujos objetivos a serem atingidos se relacionam a etapas pré-definidas que se pretendem homogeneizar para a educação e para o currículo. A partir deste estudo, na perspectiva da educação maior, é possível observar um governo sobre a infância, que, no entanto, é naturalmente neutralizado pela ação dos meninos e meninas, por suas vivências e experiências. A educação menor, como ato de resistência, no âmbito de uma micropolítica da sala de aula é o que nos possibilita enxergar as brechas e percorrer caminhos outros, capazes de exercer efeito sobre as ações macro da sociedade.
Fomento	CAPES